



UMA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA NACIONAL, EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS/GO

Elizete Beatriz Azambuja¹, Luciana Lilian Souza Alves², Juliene Moreira Cardoso³

1 Professora de Linguística do Curso de Letras e coordenadora do projeto: liazambuja@ibest.com.br; 2 Aluna do Curso de Letras, bolsista 3do PIBIC/CNPq: alves2@hotmail.com; 3 Aluna do Curso de Letras, bolsista do PBIC/UEG: julienemcardoso@hotmail.com

Este projeto de pesquisa consiste em um estudo sobre os sentidos de ensino da língua nacional, tomando para a análise enunciados produzidos por alunos e professores do ensino médio, em escolas públicas e privadas, em São Luís de Montes Belos/GO. Para isso, temos como bases teóricas a História das Ideias Linguísticas e a Análise de Discurso. A área de conhecimento *História das Ideias Linguísticas*, iniciada na década de 80, tem como objetivo a compreensão dos processos de institucionalização da língua e de seu conhecimento na relação necessária com o Estado. Dito de outro modo, sustenta-se no tripé conhecimento linguístico, Estado e sociedade. Como lidamos com os discursos sobre o ensino de língua, é produtivo termos acesso às discussões construídas nesta área de estudo. A Análise de Discurso, por sua vez, é uma teoria que tem o discurso como objeto e que foi fundada por Michel Pêcheux, na França, nos anos 60 do século XX. No Brasil, há muitos anos, as ideias pecheutianas vêm sendo trabalhadas por Eni Orlandi que desenvolveu uma série de noções discursivas bastante profícuas. Para a nossa discussão, temos como princípio a indissociabilidade entre sujeito e língua, pois a língua, em seu modo específico de inscrição histórica e de existência material, consiste, pela memória discursiva que a acompanha, de um material inseparável do sujeito que ela constitui. Outras questões que interessam à nossa reflexão sobre os sentidos de língua nacional presentes em enunciados de sujeitos na posição de professores e alunos estão relacionadas às discussões sobre o espaço escolar visto como um espaço de censura. Assim, para alcançarmos o objetivo do estudo que propomos, a nosso ver, é preciso considerar o papel que a Escola exerce em nossa sociedade, enquanto um dos aparelhos ideológicos do Estado, visto que se trata de um espaço que, sabemos, reforça o imaginário de língua una, homogênea.

Palavras-chave: discurso, escola, história, ideologia, sujeito